



**MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA
SECRETARIA DE POLÍTICA AGRÍCOLA
CÂMARA TEMÁTICA DE MODERNIZAÇÃO DO CRÉDITO E INSTRUMENTOS DE GESTÃO DE
RISCO DO AGRONEGÓCIO**

MEMÓRIA DA 04ª REUNIÃO ORDINÁRIA

DATA: 14/03/2024 (quinta-feira)

HORÁRIO: 14:00h

PRESENCIAL: Sala de Reuniões das Câmaras, Ed. Sede do MAPA andar térreo, sala 007
Brasília/DF

Virtual: https://teams.microsoft.com/l/meetup-join/19%3ameeting_NzFIZDk2MWItM2Y3Zi00MjAxLTgzZGQtYmM1ZjA3NDk3MTA1%40thread.v2/0?context=%7b%22Tid%22%3a%229367b38e-17eb-4358-a665-5ca5bdfaf0c2%22%2c%22Oid%22%3a%22db80fadd-5128-4e17-931a-9f19b12ecf6e%22%7d

PAUTA DA REUNIÃO

- 1 - 14:00 - Abertura da 04ª Reunião Ordinária, pelo Presidente da Câmara Temática, Thiago Rocha. (10 min)
- 2 - 14:10 - Avisos e informações da Secretaria da Câmara. (5 min)
 - Calendário de Reuniões 2024
 - 06/06 (quinta-feira)
 - 05/09 (quinta-feira)
 - 28/11 (quinta-feira)
- 3 - 14:15 – Avaliação dos trabalhos dos GTs e direcionamentos; - (20 min)
- 4 - 14:35 – Apresentação de proposta da Agroicone para o plano safra - Leila Harfuch - Coalizão na ModerCred;
(10 min)
- 5 - 14:45 – Apresentação dos pedidos das entidades para o MAPA relativo às ações para enfrentamento aos problemas climáticos e mercadológicos vivenciados pela produção; (45 min)
- 6 - 15:30 – Debate do grupo: encaminhamento de alternativas e sugestões ao MAPA (20 min)
- 7 - 15:50 - Assuntos Gerais; (10 min)
- 8 - 16:00 - Encerramento.

ASSUNTOS ABORDADOS

Presidente ao dar as boas-vindas aos membros da Câmara enfatizou a importância da reunião haja visto as consequências da questão climática, problema mercadológico das commodities, acesso ao crédito e o evento das recuperações judiciais em curso.

Avisos da Secretaria – Guilherme se apresentou como o novo supervisor da Modercred e confirmou a data das reuniões ordinárias deste ano.

GT 01 – Farão uma reunião ampliada para discutir as propostas prioritárias para o plano safra com enfoque em medidas estruturantes ao setor. Pegarão as ideias já apresentadas à SPA e debaterão as prioridades da Modercred. A Câmara congregará as propostas das entidades e formalizará um documento compilado para a SPA.

GT02 – O Coordenador falou sobre o MCR, a fim de contemplar fintechs e operadores de crédito comercial (revenda de insumos, Cooperativas, ANDAV). Relatou a reunião com o BCB, sobre risco sistêmico, cuja proposta é criar Sociedade de Propósito Específico - SPE. A solução de mercado é criativa, mas o BCB é importante no processo. Fernando destacou as duas metas trabalhadas pelo GT. O enfoque principal é conseguir, de forma legal, abrir a informação sobre endividamento do indivíduo, para o bem da comunidade financeira e comercial. Tal medida ampliaria o crédito ao produtor rural, às pessoas jurídicas e afins. O segundo ponto foi a automação dos cartórios e agilização dos acessos aos registros. Precisa padronização mínima. Não houve sinalização de aperfeiçoamento dos procedimentos, por parte da ONR e do CNJ, de forma a sistematizar os registros das garantias do agro, similar ao que fizeram para atender o mercado imobiliário. Agora a ideia é avançar em um projeto de lei. O registro de garantias móveis precisa ser levado às registradoras. Tratar da centralização dos registros.

Thiago afirmou ser preciso aproximarem-se do BCB. Talvez a ferramenta “banking as a servisse” recepcionará a demanda do setor. Buscará entender as pretensões e o alcance do projeto no que tange o crédito privado. Relatou as reclamações, tanto por parte do mercado de capitais quanto do mercado financeiro, em virtude do tratamento dado a questão da extraconcursalidade da CPR. A CPR física é extraconcursal e a financeira não é. Para a física, está muito claro que o local da produção tem que ser delimitado no momento da emissão. Não existe essa obrigação para a financeira. Se eu emito uma CPR Física de uma área, posso emitir uma CPR financeira dobrando, em termos de oferta ao mercado, o que ela tem de capacidade de geração. Hoje isso não é ilegal. O que não está permitido, em lei, é prometer o dobro da safra. Há um dispositivo da lei da CPR que tal prática configura crime.

A Modercred tem trazido informações de mercado e repassando à assessoria do Ministro, com intuito de dar retorno de como as políticas públicas adotadas estão refletindo no mercado. Um exemplo é o ofício do Ministro Fávoro ao corregedor geral de justiça sobre a questão de recuperação judicial. A Câmara subsidiou o Mapa com informações legais a respeito do tema. Assim, o ofício indicou ao CNJ os dispositivos das leis e entendimentos consolidados pelo STJ que não estão sendo cumpridos por juízes de primeiro grau.

GT 03 – Tornou-se a Câmara de Agrocárbono Sustentável. Thiago é o Suplente e fará a ponte para assuntos correlatos entre as duas câmaras.

GT 04 - Mercado de capitais. A entrega foi a confecção de uma cartilha, patrocinada pelo Instituto Brasileiro de Direito do Agronegócio (IBDA). O enfoque foi demonstrar que o FIAGRO é uma das ferramentas para renegociação de dívidas do agronegócio, para empreendimentos altamente alavancados. Existem outras conformações a serem adotadas. A cartilha serve para disseminar as informações para a base.

GT 05 – Não conseguiu desenvolver as atividades como grupo de trabalho. Algumas pessoas se responsabilizaram pelas demandas e trataram os temas de forma pessoal. Basicamente as alterações legislativas e regulatórias foram tratadas por três membros da Modercred. Várias emendas foram propostas, porém, com a mudança de governo, muitas caducaram. Por não ter entregas, não há razão de manter a continuidade. Os assuntos relativos a esse GT serão endereçados pela própria Câmara.

GT 06 – Foi um dos mais ativo. A mudança de governo ensejou o apoio para transformar em nova câmara, logo, tudo relacionado com risco agropecuário será conduzido pela Câmara de Gestão de Risco. Cabe à Modercred ter uma boa interlocução até que eles consigam absorver os assuntos correlatos a nossa Câmara. As duas entregas do GT foram: Fundo de Catástrofes e Política Nacional de Gestão de Riscos Agropecuários.

A Coalizão apresentou as propostas para o Plano Safra24/25. Descreveu a metodologia usada para a construção das notas técnicas. Wilson fez algumas ponderações sobre o material. Pediu ajuda a respeito da RESOLUÇÃO CMN Nº 5.081, DE 29 DE JUNHO DE 2023, com intuito de melhorar o entendimento sobre o tema. Há de se levantar a velocidade de os embargos serem liberados após o cumprimento de todos os requisitos. Disponibilizaram a apresentação para publicizar as propostas. Thiago solicitou o registro da importância da captura de informações em relação aos créditos do Plano Safra para que se possa revisar esses campos. O material será debatido no âmbito do GT 01.

A Aprosoja - MT expôs suas demandas para o Plano. Entre elas o lançamento de uma linha em dólar, no BNDES, destinada ao alongamento de dívidas privadas. Isso ajuda a enfrentar os problemas de anos consecutivos de estiagem e quebras de safra. Comentou, ainda, sobre a importância de ter o Zarc pareado com as portarias do calendário de plantio da SDA. Ao evitar o descasamento o produtor não descumpra as normas estabelecidas pelo poder público.

Wilson informou que dentro do Mapa há um entendimento que, neste primeiro momento, programas como PI Brasil, Agricultura Orgânica, BPA e outros com algum tipo de certificação fariam jus ao rebate de 0,5% na taxa percentual da linha tomada, por essas certificações já exigirem a adoção de práticas sustentáveis. Thiago concordou e disse ser preciso valorizar os instrumentos já criados.

ENCAMINHAMENTOS

1. Extinção dos GTs 03 e 06 em virtude de criação de câmaras temáticas com a mesma proposta de conteúdo;
2. Extinção do GT 05 - modernização regulatória, para adequação da estratégia de atuação junto ao Legislativo;

Encaminhamentos	Órgão Demandado	Ação	Responsável	Prazo Esperado
------------------------	------------------------	-------------	--------------------	-----------------------

Avançar em um projeto de lei, para que o registro de garantias móveis possa ser levado às registradoras	CNA	Agendar reunião com representante	José Ângelo	60 dias
Entender se a ferramenta “banking as a servisse” pode recepcionar a demanda do setor rural	ABFintechs BCB	Agendar reunião COM BCB	Presidente	45 dias
Ajustes na Lei 8.929/1994 para equilibrar a segurança jurídica entre CPR Financeira e CPR de liquidação física	GT 02	Formatar documento	Fernando	45 dias
Aglutinar as propostas do PAP elaboradas por cada entidade	Membros	Elaborar documento	GT 01	15 dias
Retomar a Centralização dos dados das CPRs nas registradoras	Membros	Reunião	Presidente	Próxima semestre

OBSERVAÇÕES: As gravações dos áudios das reuniões ficam arquivadas nesta Coordenação-Geral e poderão ser disponibilizadas a qualquer momento, quando solicitado, para membros das câmaras ou da sociedade civil.

APROVAM E ASSINAM ESTA MEMÓRIA

Nome	Assinatura
Presidente: Thiago Bras Rocha	
Secretária: Adriana Novoa Brambila Bressan	
Supervisor: Guilherme Werneck	